

L-PRÓ-QUÔ...

ente, en nasci para
do mundo, e faço
feto mas agnegrado
"topistas" que ainda
clima melhor — gran-
te e regenerado.
e, pois, que, ao lêr o
do Nacionalista aos
tem" para protesta-
vongorhosa projecto
do jojo, tomasse
nível da "insignia" na
passo de mo incluí-
ista dos "protestan-

te o melhor dar diri-
o camará e sena-
to goza da mais libe-
e, e nesse sentido
inte telegrama:

o senador Antonio
do federal — Rio
A hon da dignidade
o renome appello v-
do profundo maledi-
digne obstar passa-
nível legislação
pio, degradador, faz
sua responsabilidade
to jogarem poker
forme algo em se-
i resposta 28 mil ré-
moralidade — João

Rua foi passado no
ambr, e
do 30 se que che-
pirado cabogramma
aigo.

o na da impaciencia
do, quando appare-
pro com a Rio supri-
pra, afinal, a informa-
a noticia sensacio-
forto estava o demo-
na.

os amigos, fiz um
a mostrar a minha
politica e o meu tim-
pois do que dizia:
Se não conforma, me
telegrama que dizia:

Matta — S. Paulo
da quarenta. Repico
perde, thena chull

ões com o nobre se-
do tenho co meza
em tão má hora as-
is...
OÃO DA MATTA

ikel e prata
noticia o Jornal do
de está iniciando o
de todas as moedas
de prata, embo da
ditas moedas perie-
e, parte do seu valor

utilislos
seu natalicio: dia
hisa Elosia da Rocha
e, o joven José
lho de sr. Frederighi
e, em consequencia
idente: dia 4, a se-
aria Teixeira, filha
Olympio Teixeira;
Col. Randalph Ri-
tancia fazendeiro a-
e o chefe politico
prestigio do Partido
Pinhalense. — Para

A successão presidencial

Fallando a um redactor do
"Correio da Manhã", Rio, di-
se o dr. Assis Brasil:

"Não é a minha pessoa que está
em jogo e sim a causa da opi-
nião livre do Rio Grande, a hon-
ra do Rio Grande, a tradição glo-
riosa do Rio Grande. Combati a
quinta eleição do Sr. Borges de
Medeiros porque elle é um atten-
tado à democracia. Combato a
liberdade do meu Estado, combato
a pelo brio do povo gaúcho."

O sr. Borges de Medeiros não
foi reeleito. A Assembléa o reco-
nheceu contra a evidencia, e he-
pessoado illegalmente no Go-
verno do Estado. Apellamos pa-
ra os poderes constitucionaes da
República, mas antes que elles
se pronunciassem e temendo as
suas delongas, o povo levantou-
se em armas. E' o seu direito. E'
nobre revolta a injuria im-
pudente contra a justiça e a lei.

E S. E. justifica revolta: é
o direito da revolução: é a
expressão directa e a mais
authectica da vontade soberana.
Povo que não se revolta não tem
vida. Todos os poderes constitu-
cionaes se curvam ao poder da
opinião, que é innegavelmente
o mais alto de todos, e ao qual
se tem o direito de apellar
quando se exgotam todos os re-
cursos; no caso do Rio Grande,
pelo direito de legítima defesa
e vençamos; e contraes no
nosso direito, procuramos a
solução pacifica; recorremos,
dentro da lei, para a Assembléa
parlamentar, que era parte e tri-
buí, no mesmo tempo; fomos re-
pellidos; o dictador foi procla-
mado e assumio o Governo pela
quinta vez. Porventura, é justo
que o povo livre do Rio Grande
se conforme com a escravidão?
Se não conforma, não se conforma-
rá. O Sr. Borges de Medeiros
ha de cair porque esta é a von-
tade dos Riograndenses, que en-
tão curvam ante o potentado
richitico de Porto Alegre. Todo
a mocidade está com a nossa
causa, formando a vanguarda das
legiões libertadoras. Mas não se
supponha que o que enthusias-
ma a mocidade é o meu nome.
Viva os corpos dos jovens
gaúchos e mais ardoroso patri-
otismo. Se se entusiasmassem
ao ponto de offereceram a propria
vida na defesa da liberdade do
Rio Grande, e fazem, não por
mim, é pela República, que en-
tão ajude a fazer prestado he al-
guns serviços, e da qual não se
podrá tirar com lenidade que
me tinha aproveitado."

Casa do Sebastião
A Casa do Sebastião Al-
ves da Costa recebe um
variado sortimento de ferra-
mentos finas e artigos para a
voura, bellissimos appare-
lhos para jantar, toilet, chá
e café, a preços barattissimos,
encontram-se na *Casa do Se-
bastião Alves da Costa*. — Rua
Barão de Motta Paes, Pinhal.

Assumpção... negroso

A mania dos "gringos" em nos chamar "negros"

Damos abaixo alguns topicos
recordados da "Critica" do Bu-
enos Aires, cuja edição de 5 de
dezembro ultimo estampa jua-
lmente uma charge, a respeito do
convite do Itamaraty para a Con-
ferencia próxima.

Eis como a "Critica" negreja
sobre o nosso caro Brasil:

"Em toda a parte era unanime
a censura contra a febre milita-
rista nos sonhos de conquista e
preponderancia no novo conti-
nente por parte do paiz dos ma-
cacos."

"A Noite", diario terrivelmen-
te negroiro, tem a audacia de es-
tampar em suas columnas, com
uma frescura que atinge a idio-
ticia esta reflexão.

Como se vê, a imprensa cari-
oca está completamente louca, po-
is, somente a alucinacão, eleva-
da ao grau da insanidade pôde
dictar semelhantes estupideses
à Argentina e ao Chile correndo
ao encontro do Brasil para fa-
zer o jogo da politica imperialista
dos pretinhos!

A Argentina, em momento al-
gum, apoiará as pretensões do
imperialismo negro.
Nem o Chile nem paiz algum
sul americano, salvo em estado
de incoerencia, pôde vacillar
pela sua attitude desante do negro-
gado convite brasileiro, cujos au-
tores não merecem outro qualifi-
cativo senão o de bandido e im-
postores negros e macacos.

A grandeza politica do Brasil
cifra-se em sua maior população
de negros.
O Brasil joga-se uma potencia
internacional, desde que rompen
valcorosamente as relações com
a Alemanha, quando este paiz se
achava bloqueado, para se as-
sociar aos aliados. Desde então,
os brasileiros creem sinceramente,
e assim o proclamam, que me-
diante sua intervenção na guerra
européa, esta teve uma decisão
e que a victoria se deveu mais
induto da bannua, do café, de
que a violencia annihiladora das
grandes nortes americanas,
britannicas, italianas e france-
zas."

A receita de hoje
Papas de Anjo — Batem-se bem
6 papas de anjo, quando om-
brem bem altas, põem-se nas
formas e vão para o forno, e as-
sim que subirem põem-se na cal-
da, que deve estar em ponto fraco.

"O verdadeiro remedio pa-
ra todos os males é a li-
berdade de imprensa. filha des-
sa arte tutelar da typogra-
phia, deposito immortel dos
conhecimentos do homem;
consolação dos sabios, luz
dos povos, terror dos tyran-
nos. Sem a liberdade de im-
pressão não pôde haver cons-
tituição, não pôde haver en-
sino, MARIBRAU

Mais uma estrondosa victoria do

Guaraná Espumante

A effluencia desse prodigioso
produto em mentação das cre-
anças de tenra idade. Um caso
curioso observado na clinica do
sr. dr. José Carr de Bustamante,
abalassado especialista nas mole-
stias das creanças. Com vistas às
molestias de familia da sociedade
paulista, apresentamos hoje o
mais singular e convincente dos
testadaes com que nos tem hon-
rado a distincta classe medica de
S. Paulo.

Attestado a que referimos é
conhecido nos seguintes termos:
"Attendo que o menino Waldeg-
do está em uso exclusivo do Gua-
raná Espumante, achando-se for-
te, gordo e corado, tendo-se da-
do bem com o uso do referido
preparado que o profere ao leite
materno, havendo feito uso desde
dois mezes de idade e contando
actualmente cinco mezes. S. P.
José Carr de Bustamante."

O extranho caso que motivou
a referencia do conceituado es-
pecialista dr. José Carr de Busta-
mante, tem despertado a attenção
de varios dos seus collegas de
Capital. Entre outros pretendem
visitar a interessante creança os
ilustres clinicos drs. L. Chiffa-
relli, Margarido Filho, Rubião
Meira e Luciano Umberto, afim
de constatar a singularidade da
observação feita por aquelle fa-
cultativo. O menino Waldeg-
do vem visto todos os dias na
Atividade dos seus paes sr. As-
tregildo dos Santos e dr. Maria dos
Santos à rua Victorino Camil-
lo, 143, por quantos se queiram
certificar da veracidade do facto
que vimos de relatar, o qual, in-
dubitavelmente, redunda em ma-
is um grande triumpho para o
insuperavel GUARANÁ ESPU-
MANTE. S. Paulo, 27 de Janei-
ro de 1923. Zanotta, Lorenzi &
Cia.

Agradecendo

Auxiliamos-nos com o paga-
mento da assignatura deste
no os nossos prezados assigna-
tes sr. exp. José O. Teixeira, Fe-
derighi Sparande, Mario Matta
Grosso, Francisco Moucil, Ray-
mundo Duarte Junior, etc. Jo-
ão Villas Boas, Dr. Francisca
Villas Boas, João Pedro, Cel. Al-
berto Reis, major Eduardo Ver-
guelho, D. Martins, de M.
Gnasá, João Antunes, Angelo
Guerra, cap. Octaviano Porto,
Pericles Ferreira, João Adorno,
Vicente Buiago, José Barbosa,
de Caracal, Francisco Rodrigues
de Lima, Manoel Ramos, Hercu-
les Floriano, Maximo Pleroni,
major Eliza Rolla, Antonio Sca-
llei, José Pedro dos Santos, Ban-
cas Francesas. (Continúa)

Nas grandiosas tournadas pin-
tas e raras — A mais original e
estravagante — Passariam talvez
desprezadas. — Se não fossem
em todo presidiadas — Pelo sabor
do GUARANÁ ESPUMANTE

«A COMARCA»

Recebemos de S. Paulo, Mogy-
mir, alguns numeroz d'«A Co-
marca», bi-semanario fundado e
dirigido pelo sr. Francisco Car-
dona, jornalista de grandes me-
ritos, muito querido nas rodas mais
cultas do territorio paulista. O sr.
Cardona, segundo a opinião de
pennas autorizadas, tem em sua
vida um exemplo de estudo, tra-
balho e evangelização do dever.
Aos seus esforços e intelligencia
incida deve «A Comarca» a sua
franca evolução. Formato moder-
no, o interessante jornal é perfec-
tamente collaborado e aborá
assumpcos varios em suas pagi-
nas nitidamente impressas. Certo
escriptor paulista, referindo-se
ao jornal do sr. Cardona, diz o
seguinte que transcurremos in-
tegra: «Tambem nas paginas d'
«A Comarca», brilhante folha
que se publica em Mogy-mirim
desde 1900, a mocidade paulista,
sempre acatada e estimulada pelo
meistre, tem ensaiado os seus ve-
llos literarios, e grande parte dessa
mocidade, hoje, cumpre jogar de
destaque nas letras patrias.»

Não se pôde dizer mais dum
homem que consagra sua vida
ao estúdio dos que desejam ven-
cer, e a quem, por conseguinte, mais
acentuado paizão e gloria para
um orgão de publicidade
transformado em reflector sin-
do das scintillações do genio da
patria e da cultura.

«A Comarca», A REVISTA
abraça muito fraternalmente,
sentindo igualmente a doce in-
fluencia dessa attenção jorna-
listica convertida numa immen-
sa trajetória de luz.

Dentre os distinctos collabo-
radores d'«A Comarca» figura a
digna esposa do sr. Cardona — a
poetisa Iribaneta, autora do
«Heptaeroido», um das mais per-
feitos trabalhos de mulher dados
à imprensa nestes ultimos tem-
pos. São versos harmoniosos
cheios e tersos, mereceram nos-
sa justa apreciação e foram recebi-
dos festivamente pelos criticos
de responsabilidade.

A distincta poezia está equi-
valentemente ligada à victoria d'
«A Comarca».

Francisco Cardona e Iribaneta
Cardona representam bem os
fulgurantes exponentes da im-
pressão paulista.

DA Revista de Nietzsche, de
15 de Outubro de 1922.

D. Presciliana de O. Funchal

Conforme noticias, falleceu,
no dia 20 deste mez, em S. Paulo,
a exma. sra. D. Presciliana de O-
liveira Funchal, irmã das ex-
mas Virgínia de Oliveira Mes-
ses, Henriqueta de Oliveira Cas-
ta e Adelinha de Oliveira Ne-
ves, sogra do director desta folha. A
mãe das finadas e esposa do sr.
Domingos Ramacciotti é pro-
genitora dos seguintes filhos: U-
mbelina, Lucinda, Maria de Lour-
des, Alberto, Antonio, Joaquim,
Ovidio, Benedicto e Moscy. De-
mos a seguir as cores que foram
depositadas no caixão mortu-
rio: D. Presciliana — Saudades af-

LEIAM O "JORNAL DO COMMERCIO" (EDIÇÃO DE S. PAULO)

APRECIADO DIARIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO, optimo serviço telegraphico, desenvolvido noticiario, varias e importantes secções de muita utilidade.

E' o melhor jornal matutino do Estado de S. Paulo. — Assignaturas de hoje até 31 de dezembro de 1923 :—35\$000.

Agente nesta cidade :—Avelino de Paula, com agencia na Rua José Bonifacio

AO PONT

Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras

Vinhos excellentes para mesa.—Molhos e conservas em lata, doces e salgados

Confeitaria - Doces excellentes. A promptam-se encomendas para festas, bailes, casamentos e lanchonetes

Alberto Avelino da Silva

ESP. SANTO DO PINHA

Largo da Matriz, 20 — Teleph

Abrão Miguel & Comp.
Importação de machinas, terragens, secos e molhados. — Vendas por atacado
18 - Rua Barão de Dupret - 22 - Caixa n. 706 - São Paulo
Com filial em Guaxupé - Minas
Representante nesta zona — Pedro Victor dos Santos

PREFIRAM SEMPRE AS CERVEJAS :

FIDALGA, GAMBRINUS E GUANABARA

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA
S. PAULO - - - CAIXA POSTAL, 1269

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um vasto sortimento de Biscoitos, Bolachas, Balas e Confeitos
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 95 — E. S. DOPIN

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 4 — ESPIRITO SANTO DO PINHA

:: Casa Cardona—Mogy-m